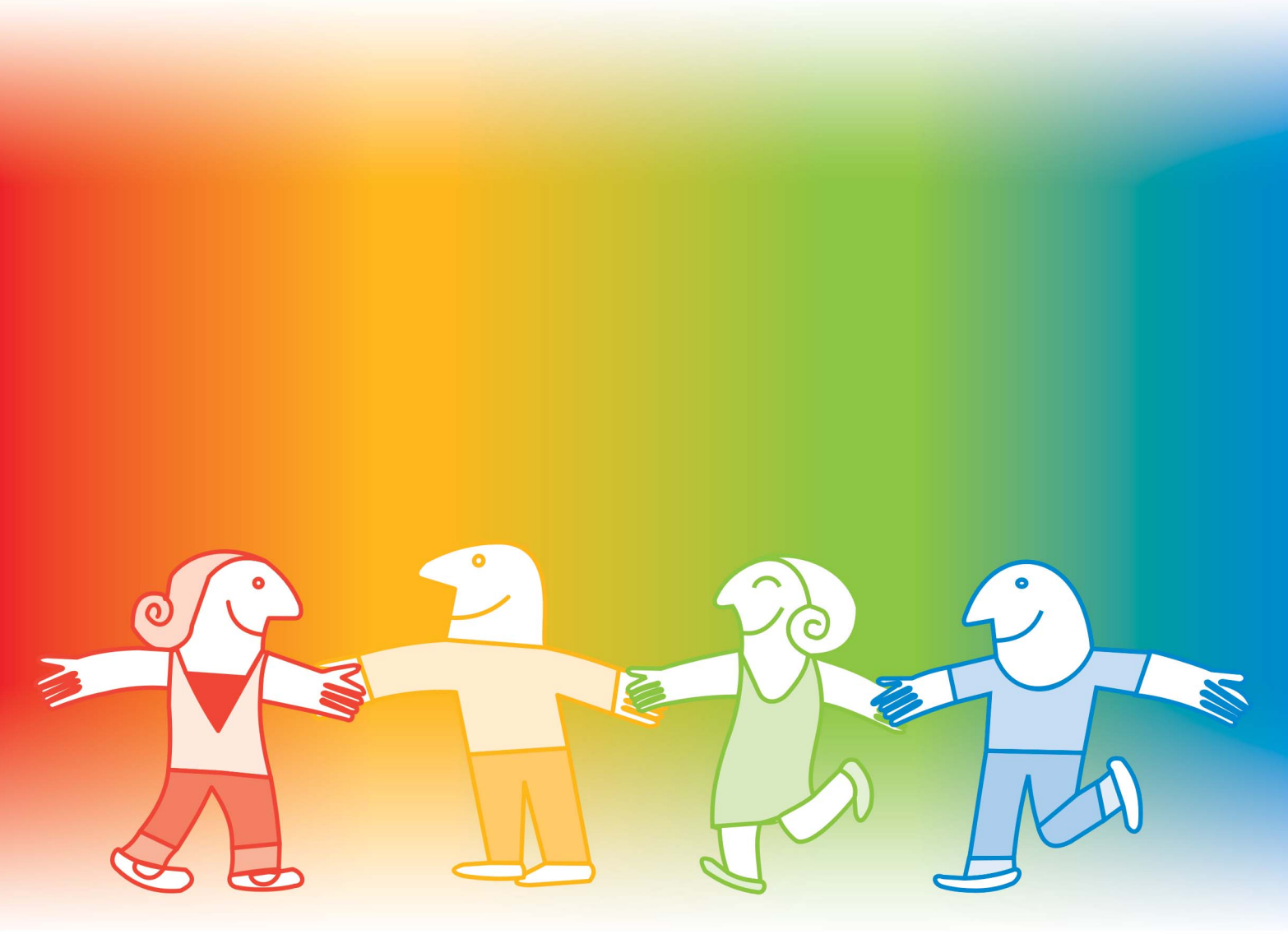


Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde

Governo Federal

Ministro da Saúde
Humberto Sérgio Costa Lima

Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Maria Luiza Jaeger

Chefe de Departamento de Gestão da Educação na Saúde
Ricardo Burg Ceccim

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente
Paulo Marchiori Buss

Vice-presidência de Ensino e Recursos Humanos
Tânia Celeste Matos Nunes

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
Antonio Ivo de Carvalho

Coordenadora do Programa de Educação a Distância - ENSPSA
Lúcia Maria Dupret

Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde

Coordenação Nacional
Laura Camargo Macruz Feuerwerker
Lúcia Maria Dupret
Ricardo Burg Ceccim

Equipe Técnica-Pedagógica
Cleide Figueiredo Leitão
Guido Antonio Espírito Santo Palmeira
Lúcia Maria Dupret
Henriette dos Santos
Marisa Teixeira
Valéria da Silva Fonseca

Secretaria Executiva
Karla Travaglia

Apoio Administrativo
Andréia Maciel
Ingrid Merscher
Sherman Santos
Sueli Neves
Vilma Brito

Autores

Orientações para o curso

Cleide Figueiredo Leitão
Guido Antonio Espírito Santo Palmeira
Lúcia Maria Dupret
Henriette dos Santos
Marisa Teixeira
Valéria da Silva Fonseca

Unidade de Aprendizagem Integradora

Cláudia Maria da Silva Marques
Laura Camargo Macruz Feuerwerker
Ricardo Burg Ceccim

Unidade de Aprendizagem: Práticas Educativas no Cotidiano do Trabalho em Saúde

Carlos Maurício Guimarães Barreto
Débora Cristina Bertussi
Dulce Helena Chiaverini
Gustavo Figueiredo
José Inácio Jardim Mota
Laura Camargo Macruz Feuerwerker
Murilo Wanzeller
Ricardo Burg Ceccim
Roseana Meira
Rossana Staevie Baduy

Unidade de Aprendizagem: Análise do Contexto da Gestão e das Práticas de Saúde

Aluísio Gomes da Silva Junior
Cláudia Maria da Silva Marques
Laura Camargo Macruz Feuerwerker
Maria Cristina Botelho de Figueiredo
Ricardo Burg Ceccim
Silvana Martins Mishima

Colaboradores

José Ivo Pedrosa
Júlio Alberto Wong Un
Liane Beatriz Righi
Lúcia Inês Schaedler
Maristela Cardoso Caridade

Unidade de Aprendizagem: Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde

Angela Capozollo
Cinira Magali Fortuna
Henriette dos Santos
Júlio Wong Un
Silvia Matumoto
Sueli Rezende Cunha
Túlio Batista Franco

Validadores[1]

Adailton Isnal
Adalgisa Borges de Carvalho Assis
Aderli Goes Tavares
Adivete Santos Figueiredo
Adriana Cristina Franco
Adriana de Castro Rodrigues Krum
Adriana Katia Corrêa
Adriana Nunes Chaves
Adriene Jacinto Pereira
Aida Celeste de Brito
Alberto Novaes Ramos Júnior
Alessandra Moreno Maestrelli
Aline Santos Monteiro
Alóide Ladeia Guimarães
Amarílis Pereira Amaral
Ana Cristina Sales de Messias
Ana Cristina Couto Amorim
Ana Maria Martins Moser
Ana Paula Chancharulo de Morais Pereira
Ana Tania Lopes Sampaio
Anadja Maria dos Santos Rios
André Luiz da Silva
Andréa Cristina de Farias Mello
Andréa Leão e Silva
Ângela Rocha de Lamare Leite
Antônio Carlos Gomes do Espírito Santo
Antonio Carlos Sansevero Martins
Ari Vieira Lemos Júnior
Arminda Rezende de Pádua
Auriman Cavalcante Rodrigues
Aurora Del Carmem Rosell Soria
Bárbara Maria Soares Pereira Wanderley
Beatriz Galvão de Carvalho
Berenice das D. Gonçalves
Betina Black Dalarmelino
Brenda Mercedes Justiz González
Camila Rosália Antunes
Carla Moura Cazelli
Carlos Antônio Leal
Carlos Augusto Fernandes Bêta
Carlos Henrique Ferreira
Carlos Pilz
Carlúcia Maria Rodrigues e Lima
Carmen Maria Casquel Monti Juliani
Cecília Maria Carvalho Soares Oliveira
Cecília Maria Cruz da Silva
Cinira Magali Fortuna
Clarice Fonseca Mandarino
Claudete Ayane Omotto
Claudete schroeder Lopes
Cláudia Maria Ramos Medeiros Souto
Claudio Alencar do Rego Barros
Creuza Maria Brito Queiroz
Cristina Amélia Luzio
Cristina Campos dos Santos
Cristina Setenta Andrade
Danilo Figueira Gonçalves
Dânya Fonseca Marcondes
Dario Francisco Olivet Salles
Débora de Sales Pereira
Denise Barbosa de Castro Friedrich
Denise Bueno
Derly Silva Streit
Ediane Ragnini
Edimeia Ribeiro Alves Vieira
Edir Nei Teixeira Mandú
Edylene Maria dos Santos Pereira
Elaize Maria Gomes de Paula
Eliana Marilia Faria
Eliane Aparecida Sanches Tonolli
Eliane Moreira da Costa
Elio Andriolo
Elioenai Dornelles Alves
Elizabeth Barcellos Azoury
Elizabeth de Sousa Barcelos Barroqueiro
Elizabeth Mitiko Konno
Elizabeth Soares Oliveira de Holanda Monteiro
Elisângela Lucas Teixeira
Elzimar Evangelista Peixoto Pinto
Érica Simone Barbosa Dantas
Ériko Marvão Monteiro Duarte
Etel Matielo
Eugênio Lúcio Vieira
Eunice Alves Gomes
Fabiana Patucci
Fabiano Marques Rosa
Fabio Luiz Storer
Fábio Tetuo Omono
Fernanda Cristina Castelo de Lima Martins
Fernanda de Oliveira Sarreta
Fernando Antonio da Silveira
Fernão Diego de Souza Lopes
Francimeiry Amorim da Silva
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
Franklin Leandro Neto
Franscisca Nogueira da Silva
Gesilda Meira Lessa
Gilberto Souto Caramão
Gladys Amélia Vélez Benito
Gloria Maria Pinto Coelho
Graziela Damasceno de Araújo
Hedy Lamar Almeida Sanches
Helen Brüggemann Bunn Schimitt
Heliana Mara Souza Fonseca
Iara Maria Oliveira Torres
Inês Alcione Guimarães Tavares
Inez dos Santos Gonçalves
Iraildes Andrade Juliano
Isabella Murara Vieira
Ivaneide Medeiros Nelson
Ivani de Oliveira Penques
Ivône Gonçalves Nery
Jaqueline Aparecida Erig Omizzolo
Janete Elza Felisbino
Jaqueline Fernandes Pontes
João Roberto Bettoni Nogueira
Joeber Bernardo Soares de Souza
Jorge Adelson Marialva Batista Júnior
Jorge Luís de Souza Riscado
José Carlos Silva
José Carlos Moraes
José Eduardo Moreira Amorim
Judite Hennemann Bertoncini
Juliemy Aparecida de Camargo Scuoteguazza
Kátia Ferreira Costa Campos
Kátia Maria da Silva Lima
Katiane Geria Melo Lima
Kellem Raquel Brandão de Oliveira
Kelly Christina Gomes de Araújo
Laureni Dantas de França
Leci Denise Brinker Siqueira
Leonora Catharina Martins Pinto Rodrigo
Liana Maria Costa Gomes Lima
Lídia Batista Colombani
Lilia Aparecida Kanan
Livia Cristina Benavente
Loíde Clementina da Cunha
Lorene Louise Silva Pinto
Lucélia Borges de Abreu Ferreira
Lúcia Marques Cleto Duarte Iusim
Lucilane Maria Sales da Silva
Luiz Carlos Castello Branco Rena
Luiz Evaristo Ricci Volpato
Luiz Marcos Ribeiro
Luzia Marlene Viveiros Machado
Luzilena de Sousa Prudêncio Rohde
Manoel Martins Vieira
Mara Christina Martins Freire
Mara Lúcia Rocha Ramos
Marcelo Dala Bernardina Dalla
Márcia Maria Bragança Lopes
Margareth Lucia Paese Capra
Maria Alice Amorim Garcia
Maria Antonia Ramos Costa
Maria Aparecida Davi Monteiro
Maria Aparecida Moreira Martins
Maria Aparecida Rodrigues Cangussu
Maria Cândida de Pádua Bruce Souza
Maria Cristina de Moraes Coelho Caiuby
Maria Cristina Succar Tacla
Maria das Graças Alves Lima
Maria das Graças Silveira de Castro
Maria de Fátima Rodrigues dos Santos Godoi
Maria de Jesus Loredo Rocha
Maria de Lourdes Dutra
Maria do Carmo Moreira
Maria do Socorro de Araújo Dias
Maria do Socorro Leite Galvão
Maria Edinê Schmitt
Maria Elizabeth Araújo Ajalla
Maria Elizabeth da Silva Hernandes Corrêa
Maria Eny Coelho
Maria Fátima Maciel Araújo
Maria Francisca Santos Abritta Moro

[1] *Este material foi validado pelo conjunto dos tutores do Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente.*

Maria Gilcia do Nascimento Dantas de Sá
Maria Gorete Ferreira da Silva
Maria Helena dos Santos
Maria Imaculada Ferreira da Fonseca
Maria Iracema Mariano de Amorim
Maria Izabel D'Eça Neves Caruso Macdonald
Maria Liracy Batista de Souza
Maria Lucélia da Hora Sales
Maria Lúcia Tozetto Vettorazzi
Maria Marta Nolasco Chaves
Maria Odete Feres Simão
Maria Paula Cerqueira Gomes
Maria Rocineide Ferreira da Silva
Maria Rosa Logiodice Cardoso
Maria Teresa Seabra Soares de Britto e Alves
Maria Teresinha Pinheiro
Maria Zenilda Lira do Rego
Marilene de Souza Santos
Marileni Marta Nascimento Martins
Marilia Santos Fontoura
Marinêz Gonzalez
Marinila Calderado Munguba Macêdo
Marisa Leal Correia Melo
Maristela Ines Osawa Chagas
Maristela Rodrigues Marinho
Marisa de Fátima Pedrosi
Marlene Madalena Possan Foschiera
Marli dos Santos Matos
Marta Gama de Magalhães
Marta Pereira Coelho
Mayke Heidrich
Milton Menezes da Costa Neto
Mônica Aparecida da Cunha Pícolo
Mônica de Almeida Carrerio
Mônica Kramer de Noronha Andrade
Mônica Valadares Martins
Naderge Nazaré da Costa Moura
Nair Chase da Silva
Neila Falcone da Silva Bonfim
Nelson Ferreira Lima
Neuza Maria Garzim Faria
Neuzely de Oliveira Pereira
Newton Lessa Júnior
Nila da Conceição Cardoso
Nilce Emy Tomita
Norico Miyagui Misuta
Odenir Dias Teixeira
Odete Nazaré Vilhena de Macedo
Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha
Otília Simões Gonçalves
Paulo Klingelhoefer de Sá
Petrônio José de Lima Martelli
Raquel de Moraes Sampaio Araújo
Regina Célia Lima Cardoso Silva
Rejane Roesler Mocinho
Rita dos Reis e Souza
Rita Maria Callegari Basso
Robélia Dórea da Silva
Roberto Echer
Romeu Selistre Sobrinho
Rosa Veronese
Rosana Marcondes
Rosana Maria Paiva dos Anjos
Rosangela Elias
Rosangela Lima Penha
Rosani Pagani
Roseli Maria Cardoso Ribeiro
Roseli Regina Freire Marconato
Rosemery Andrade Lentez
Rosiane Araújo Ferreira Feliciano
Rosimara Werner Lemos Duarte
Rubia Passos Landi de Souza
Salete Mafioletti Kozelinski
Sandra Kennedy Viana
Sandra Lucio Minuncio
Sandra Marcia Soares Schmidt
Sandra Regina Brandão Guimarães
Sandro Schreiber de Oliveira
Sebastião Elias da Silveira
Sebastião Lázaro Ortiz
Sergio Murilo Conti de Souza
Sheila Elke Araújo Nunes
Sheila Saint-Clair da Silva Teodósio
Silvana Maria Gois Gomes
Silvia Matumoto
Silvia Renata Gomes Remígio Sousa
Silvio Yasui
Simone Carvalho Charbel
Sirlei Fávero Cetolin
Sofia Campos dos Santos
Solane Maria Costa
Sônia Cristina Stefano Nicoletto
Sonia Maria Olhas Gouvea
Soraya Maria de Medeiros
Sueli de Carvalho Vilela
Sueli Soldati Abranches
Suely do Nascimento Silva
Suzete Marchetto Claus
Tânia Macêdo Costa
Tânia Mara da Silva Bellato
Tânia Maria Ribeiro Monteiro de Figueiredo
Telma Semirames de Castro Mendes
Teresa de Jesus Martins
Tereza Kazue Saito Hayasida
Terezinha Eduardes Klafke
Valéria Calil Abrão Salomão
Valter Adriano Paulino de Campos
Vanderlúcia da Silva Pontes
Vanessa Rosar Mattos Dias
Vencelau Jackson da Conceição Pantoja
Vera Lucia de Barros
Vera Lúcia Gonçalves Pacheco
Vera Lúcia Quinhones Guidolin
Vera Regina do Carmo Mendonça
Vilma Teresinha Nadal Zardo
Virgínia de Freitas Costa Castilho
Virgínia Maria Costa de Oliveira
Virgínia Rodrigues Braga
Vitória Augusta Teles Netto Pires
Vitória Solange Coelho Ferreira
Wanêssa Lacerda Poton
Zélia da Rocha Albernaz
Zélia Maria de Matos Lopes

Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde

Orientações para o Curso

2005 Ministério da Saúde
Todos os direitos desta edição reservados à Fundação Oswaldo Cruz

Tiragem 1ª edição – 7.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

Programa de Educação à Distância – EAD/ENSPSA/ FIOCRUZ
Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente
Av. Leopoldo Bulhões 1.420, sala 316 – Prédio Torres Homem
Manguinhos – Rio de Janeiro – CEP 21041-210
Tel.: (21) 2598-2938 / 2598-2525
e-mail: secfacilitadores@ead.fiocruz.br
Home page: www.ead.fiocruz.br

Revisão Técnica Metodológica:
Cláudia Maria da Silva Marques
Cleide Figueiredo Leitão
Henriette dos Santos
Marisa Teixeira

Revisão Ortográfica:
Roberto Botelho Rondinini

Capa:
Alessandra Gérin de Castro

Ilustração:
Alessandra Gérin de Castro
Dino Vinícius Ferreira de Araújo

Editoração Eletrônica:
Abreu's System

Fotolitos, Impressão e Acabamento:
Artes Gráficas Edil Ltda.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Catalogação na fonte
Centro de Informação Científica e Tecnológica
Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca

B823c Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde.
Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: Orientações para o curso. / Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005.

30p.

ISBN 85-334-0931-1

1.Educação em saúde. 2.Educação à distância. 3.Aprendizagem. I.Título.

CDD - 20.ed. – 362.1042

Prezados alunos,

O Curso de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde constitui estratégia fundamental da iniciativa central da Política Nacional de Gestão da Educação na Saúde, que é a aprendizagem significativa às transformações do trabalho, para que o trabalho em saúde seja lugar de atuações críticas, reflexivas, propositivas, compromissadas e tecnicamente competentes.

O curso nasceu da necessidade de desenvolver capacidade pedagógica descentralizada para o setor da saúde e de disseminá-la por todos os Pólos de Educação Permanente em Saúde.

Passados 13 meses da publicação da Portaria Ministerial que deu ordenamento inicial à estruturação e ao funcionamento dessas articulações interinstitucionais e locorregionais de formação e desenvolvimento para o Sistema Único de Saúde (SUS), já são 96 Pólos no país. Esses Pólos congregam mais de 1000 entidades da sociedade, entre representantes do ensino, da gestão, do trabalho e da participação social em saúde, cada um em uma singular etapa de construção.

Propor o exercício do trabalho em saúde e a educação na saúde como política de governo alterou a ordem do dia no SUS e somou novos parceiros; uma nova etapa anuncia o cumprimento de compromissos até então postergados.

Colocar a formação e o desenvolvimento na ordem do dia para o SUS pôs em nova evidência o trabalho da saúde, um trabalho que requer trabalhadores que aprendam a aprender, práticas cuidadoras, intensa permeabilidade ao controle social, compromissos de gestão com a integralidade e a humanização no trato com a saúde e dedicação ao ensino e à produção de conhecimento implicado com as práticas concretas de cuidado às pessoas e às coletividades e com a gestão setorial.

Colocar o trabalho no SUS sob as lentes da formação e desenvolvimento pôs em evidência o(s) encontro(s) entre ensino, trabalho, gestão e controle social em saúde.

Tudo isso indica a escolha da educação permanente em saúde como ato político de defesa do trabalho no SUS, para que corresponda às necessidades da população, conquiste a adesão dos trabalhadores, constitua processos vivos de gestão participativa e transformadora e seduza docentes, estudantes e pesquisadores a sua mais vigorosa implementação.

Fruto das lutas sociais por saúde, o SUS expressa, em seu ideário, o sonho de um sistema de saúde universal, equânime, altamente resolutivo, acolhedor, responsável e capaz de contri-

buir com o desenvolvimento da autonomia das pessoas e populações para um andar a vida com mais saúde.

Esse curso, que ora apresentamos, vem viabilizar o acesso massivo de parceiros da sociedade, ligados técnica e solidariamente aos 96 Pólos de Educação Permanente em Saúde, para implementar um SUS com elevada implicação com a qualidade da saúde, com a promoção da vida e com a valorização dos trabalhadores e dos usuários para o SUS que queremos.

O esforço do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES), da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde e da Educação a Distância, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (EAD/ENSPSA), unidade integrante da Fundação Oswaldo Cruz, também do Ministério da Saúde, foi de organizar didaticamente o desafio de preparar quadros nacionais que compreendam e operem a educação permanente em saúde.

Bem-vindos ao curso e boa luta na construção do SUS!!

Ricardo Burg Ceccim
Diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Sumário

I – Apresentação 15

II – O Curso – Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde 17

Objetivo 17

A concepção pedagógica 17

A quem se destina 18

III – Estrutura do curso 19

Como você pode caminhar no curso... 19

As Unidades de Aprendizagem 20

Unidade Integradora 20

Unidade de Análise do Contexto da Gestão e das Práticas de Saúde 20

Unidade Práticas Educativas no Cotidiano do Trabalho em Saúde 21

Unidade Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde 21

Material Didático 22

Carga horária e duração 23

Avaliação 24

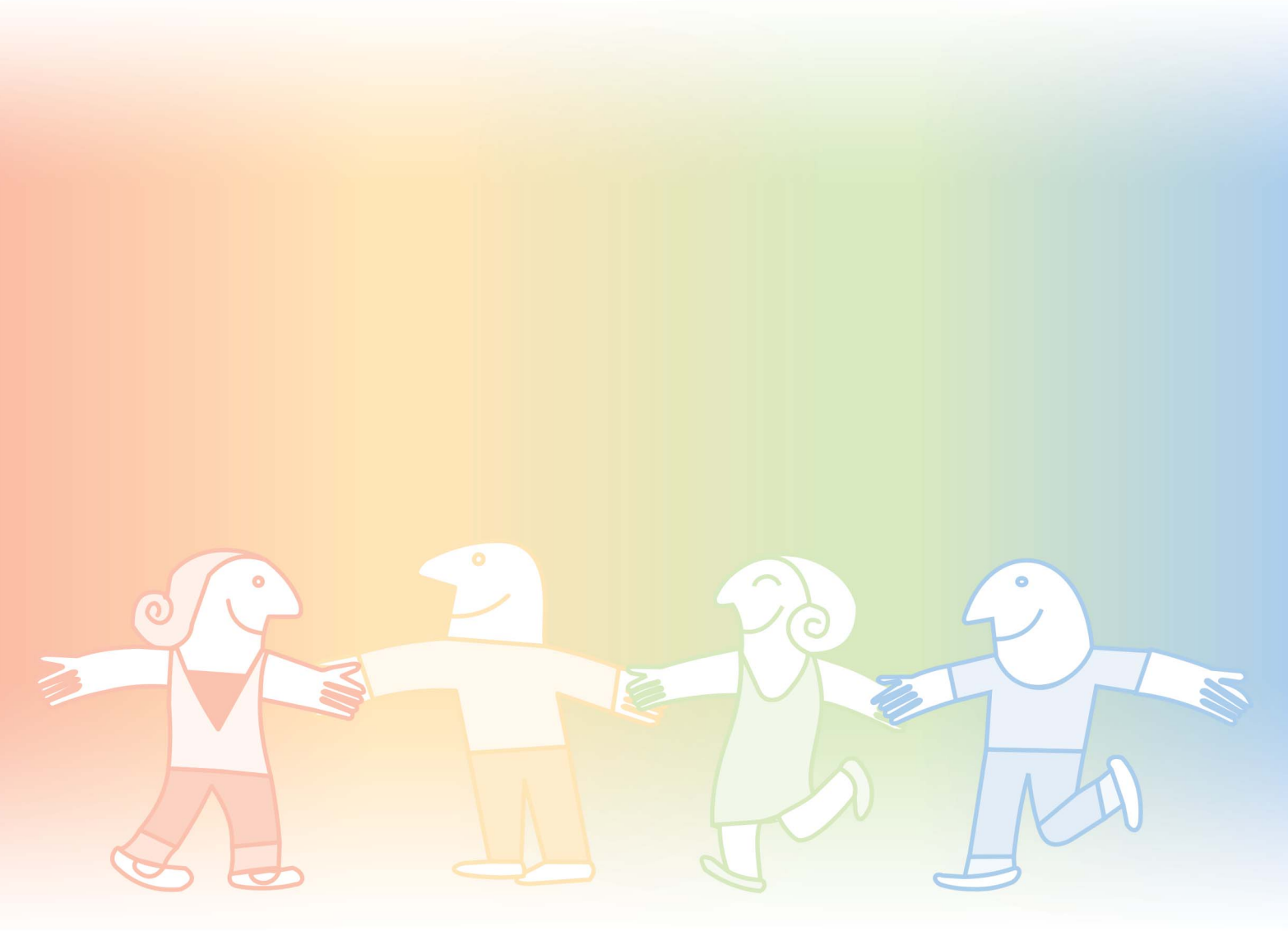
Certificação 24

IV – Aprendendo a distância 25

Seu tutor/professor 25

Sistema de comunicação 25

Utilização do ambiente virtual de aprendizagem 26



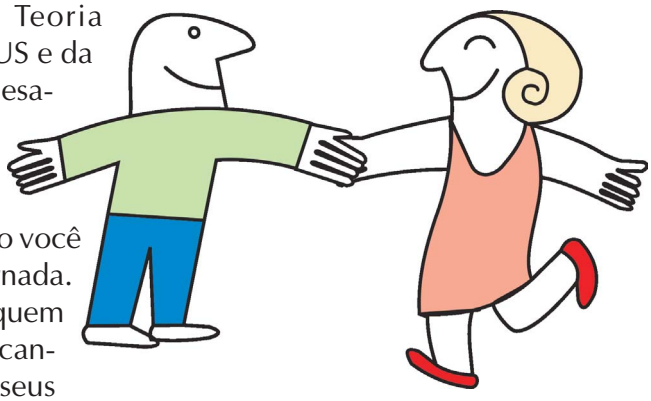
I – Apresentação

A educação à distância (EAD) representa uma modalidade educacional, que deve orientar-se pela noção de indissociabilidade entre teoria e prática, compreender o saber como construção coletiva e o professor como facilitador da aprendizagem. Seu pressuposto fundamental é a possibilidade de crítica e de transformação, sendo apropriada a situações em que não existe contigüidade entre professor e aluno.

Estabelecendo uma comunicação de dupla via, permite uma interlocução entre os atores do processo – professor e aluno – organizada a partir do auto-estudo (em que o aluno interage com o material que lhe é apresentado), e da disponibilidade de apoio pedagógico à distância, através de diversos tipos de *midia*.

As tecnologias da comunicação, com a convergência da microeletrônica, telecomunicações e informática, revelaram-se poderosas aliadas no enfrentamento dos desafios da educação, não apenas pelo papel que desempenham na redução das barreiras físicas relativas a espaço e tempo, mas também pela abertura que representam quanto à idade e outras circunstâncias individuais, bem como pelo maior número de mídias disponíveis, que ampliaram as possibilidades de interação. A educação a distância caminha para consolidar formas interativas, flexíveis e participativas, que certamente implicam em melhores condições para o processo ensino-aprendizagem.

A adoção da modalidade de educação a distância e de novas tecnologias educacionais que dialogam com a Teoria Construtivista, no macro ambiente do SUS e da Educação Permanente representa um desafio, mas é também, uma oportunidade ímpar de dar concretude a esse processo pedagógico.



Durante o desenvolvimento do curso você terá importantes companheiros nessa jornada. O primeiro deles é o seu tutor(a) com quem você deverá interagir regularmente, buscando apoio, sempre que necessário. Os seus

colegas de curso serão importantes interlocutores, sobretudo nos momentos presenciais, e os demais integrantes do Pólo de EP, ao qual você está vinculado, são fundamentais parceiros na superação dos desafios e na consolidação da proposta. E todos juntos formam uma rede colaborativa dessa ação política.

Você mesmo(a) vai organizar seu estudo, observados, os limites do cronograma pactuados com o seu tutor/professor, no período de tempo, horário e local mais convenientes, de acordo com sua disponibilidade. É importante que você possa criar hábitos de estudo próprio, desenvolvendo a prática da leitura, o pensamento reflexivo e crítico, estimulado(a) pelos textos do material didático impresso e das atividades nele propostas podendo fazer uso também de novas tecnologias (consultas na Web, no ambiente de aprendizagem do curso) como ferramenta para aprender. Além de poder fazer estudos adicionais, leituras complementares, discussões e debates sobre as temáticas abordadas etc, na medida das suas necessidades e das atividades programadas durante o curso.

Este curso tem o objetivo de subsidiá-lo(a) no desafio de implementar, fortalecer e consolidar a proposta político-pedagógica da educação permanente nos Pólos. O desafio que convidamos você a assumir é o de participar ativamente na promoção e articulação entre a educação dos trabalhadores do setor, a capacidade resolutiva dos serviços de saúde e o desenvolvimento da educação popular para um SUS – Sistema Único de Saúde mais humanizado. Mas saiba que esse também é o nosso desafio, portanto, como nos diz o poeta Carlos Drummond de Andrade, vamos juntos, vamos de mãos dadas.

Mãos dadas

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não contarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Carlos Drummond de Andrade
(*Antologia poética.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1979, 13ª edição)

Equipe Pedagógica do Programa de Educação a Distância – EAD
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSPSA
Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – MS

II – O Curso – Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde

Agora que você já conhece um pouco mais sobre a orientação político-pedagógica que norteia o curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde como uma estratégia para o fortalecimento da Política de Educação Permanente no processo de implementação dos Pólos de Educação Permanente em Saúde, gostaríamos de lhes apresentar um maior detalhamento do curso que aqui se inicia.

Objetivo

Formar os diversos atores indicados pelos Pólos de Educação Permanente, visando à ampliação da capacidade de implementação de processos de Educação Permanente no Sistema de Saúde, fortalecendo os Pólos de Educação Permanente e a Política de Formação dos Profissionais de Saúde do Ministério da Saúde – MS.

A concepção pedagógica

A proposta pedagógica do curso fundamenta-se nos princípios básicos do Construtivismo, que reconhece o indivíduo como agente ativo de seu próprio conhecimento, construindo significados e definindo sentidos e representações da realidade de acordo com suas experiências e vivências. Esse enfoque assume, como eixo principal, o pensamento crítico e produtivo e a atividade consciente e intencional do aluno na resolução dos problemas encontrados na sua realidade.

Nesse sentido, a concepção e o planejamento pedagógico do curso estão voltados para desenvolver as capacidades de diversos atores do setor da saúde em atuar estrategicamente na ampliação das relações entre os processos educativos dos trabalhadores da saúde, a gestão, o desenvolvimento institucional e o controle social da saúde. Apresenta uma estrutura dinâmica, permitindo a inserção de atores com distintas funções, diferentes acúmulos e diversas necessidades de formação.

Cada Unidade de Aprendizagem que compõe o curso está referenciada a uma dimensão concreta do trabalho pedagógico a ser desenvolvido pelo

facilitador de educação permanente em saúde, de modo a incorporar o processo de trabalho em saúde ao processo pedagógico e valorizar a diversidade profissional existente entre aqueles que atuarão como facilitadores da educação permanente em saúde.

A quem se destina

Aos diversos atores cujo processo de indicação emana dos Pólos de Educação Permanente em Saúde, contribuindo com a construção de cenários que propiciem a reflexão permanente das equipes de saúde sobre suas práticas, visando ampliar capacidades institucional e profissional de atenção, de gestão, de participação social e de formação em sistemas locais de saúde.

III – Estrutura do curso

O curso de Formação dos Facilitadores de Educação Permanente apresenta uma estrutura modular dinâmica. Você poderá construir seu próprio percurso de aprendizagem, a partir das suas motivações, vivências, necessidades e contexto profissional. O diagrama do curso (fig.1) representa a imagem de uma roda, sintetizando a dinâmica proposta para o Programa de Formação.

Como você pode caminhar no curso...

No sentido de favorecer uma visão da dinâmica e fluxo envolvidos no curso de Formação dos Facilitadores de Educação Permanente em Saúde, adotamos um diagrama lúdico que possibilita uma melhor contextualização do processo que você, facilitador, ora está iniciando.

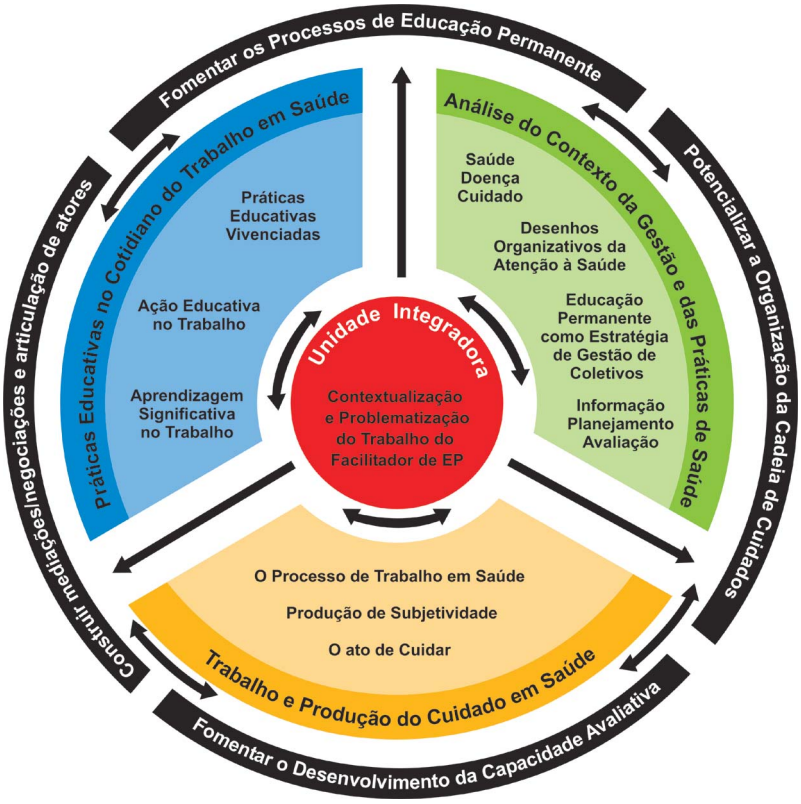


Figura 1

Observe que a composição do diagrama apresenta camadas distintas circulares, que se orientam entre si. Dessa maneira, os círculos externos correspondem aos 4 grandes eixos de atuação dos Facilitadores de Processos de Educação Permanente: Fomentar os Processos de Educação Permanente, Potencializar a Organização da Cadeia de Cuidados, Fomentar o Desenvolvimento da Capacidade Avaliativa e Construir mediações/negociações e articulação de atores. A segunda camada, interna, corresponde às Unidades de Aprendizagem nas respectivas cores verde, azul e amarela. Todas giram em torno da Unidade Integradora, em vermelho, traduzindo a idéia de movimento e flexibilidade da proposta.

As Unidades de Aprendizagem

As unidades de aprendizagem reúnem conteúdos e estratégias pedagógicas, que possibilitam o desenvolvimento das capacidades de diversos atores do setor saúde, para atuar estrategicamente na implementação de processos de Educação Permanente em Saúde.

Este curso possui quatro Unidades de Aprendizagem: três delas são trabalhadas na modalidade de educação a distância e apenas a Unidade Integradora é desenvolvida por meio de dois encontros presenciais e atividades a distância.

Cada Unidade de Aprendizagem é constituída por um conjunto de temas/conteúdos afins, por casos (situações-problema), por atividades e indagações problematizadoras que estimulam o estudo, o aprendizado, a reflexão sobre a relação teoria-prática, e ações baseadas na prática, fazendo com que o processo de trabalho seja parte integrante do processo pedagógico.

Unidade Integradora

Essa Unidade é a "porta de entrada" do curso, pois ela embasa, organiza e orienta o primeiro e o segundo encontro presencial. A partir do primeiro encontro presencial, você poderá escolher a Unidade de Aprendizagem pela qual pretende continuar, construindo o seu próprio plano de estudos em acordo com seu tutor. É também, nesse primeiro encontro, que você irá conhecê-lo.

Seu objetivo principal é potencializar a ação construtora da educação permanente em saúde, a partir dos problemas identificados e pactuados em cada locorregião. Além disso, os encontros presenciais propiciam a integração e a troca de experiências entre os facilitadores, bem como favorecem a correspondência entre os conteúdos trabalhados nas demais Unidades de Aprendizagem e as práticas que estão sendo exercidas junto aos Pólos.

A cada encontro presencial corresponderá uma atividade que deverá ser realizada a distância, com o objetivo de estimular sua capacidade de análise e de articulação nas bases locorregionais, com vistas à consolidação da educação permanente em saúde.

Unidade de Análise do Contexto da Gestão e das Práticas de Saúde

Essa Unidade trabalha com a perspectiva de que ao se analisar qualquer problema a ser enfrentado pela educação permanente é necessário considerá-

lo na sua totalidade, buscando uma compreensão ampliada das relações sociais e políticas que o envolvem.

Tem como objetivos: compreender a diversidade e dinamicidade dos contextos que sustentam as práticas de saúde; reconhecer a integralidade como potência para construção de mudanças nos desenhos organizativos da atenção à saúde; compreender a educação permanente em saúde como estratégia de gestão de coletivos e construir um quadro de referências com vistas ao planejamento da ação locorregional de educação permanente em saúde.

Sua operacionalização desdobra-se em quatro momentos, nos quais os conceitos priorizados estão agrupados segundo suas especificidades. Cada um desses momentos descreve as experiências de aprendizagem a serem desenvolvidas, buscando levar o aluno a aproximações sucessivas aos objetos de estudo/trabalho.

Os registros de cada atividade proposta, além daqueles que você irá fazer no bloco de anotações, serão a base para sua auto-avaliação e a avaliação do tutor sobre seu desempenho.

Unidade Práticas Educativas no Cotidiano do Trabalho em Saúde

Essa Unidade oferece elementos para o desenvolvimento da aprendizagem significativa no trabalho em saúde e no enfrentamento de problemas do processo de trabalho, questionando, pedagogicamente, as práticas concretas na atenção, na gestão, no controle social e na formação em saúde.

Os principais objetivos são os de apoiar o desenvolvimento de práticas de Educação Permanente em Saúde, partindo de vivências e reflexões sobre o processo de aprendizagem significativa no seu trabalho e de estimular você a transformar toda ação em aprendizagem e conhecimento que possam ser fonte de transformação do processo de trabalho em saúde.

A Unidade está organizada em três momentos. Cada momento propõe a realização de uma atividade específica, que propiciará, a todos, material vivo/vivido, a partir do qual serão desenvolvidos reflexões e debates conceituais por meio da idéia do Mirante, melhor explicada na apresentação da própria Unidade.

Você terá como desafio de sistematização a produção de três relatórios referentes a cada momento de aprendizagem. Esses relatórios devem ser produzidos a partir do registro, informação e comunicação sobre o desenvolvimento de cada atividade. O mesmo deverá ser remetido ao tutor e socializado no Pólo de Educação Permanente em Saúde da sua locorregião.

Unidade Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde

Nessa Unidade, você terá a oportunidade de conhecer – ou relembrar – o que é considerado o "coração" do cuidado em saúde: as relações, individuais e sociais, que configuram, constroem e criam o cuidado em saúde. Partindo de casos ilustrativos, baseados em situações reais, serão abordados temas-chave para a ação em saúde e, conseqüentemente, para estimular e empreender processos de educação permanente em saúde.

São quatro casos construídos de forma a ajudá-lo a refletir sobre o trabalho em saúde e a produção de cuidado. Ao longo dos casos, você encontrará a indicação de textos que alimentam e fomentam aspectos dos temas enfocados em um diálogo contínuo com os casos. Casos e textos estão, portanto, interligados, assim como as propostas de atividades ao longo e ao final de cada caso.

Nos casos e textos, estão propostas questões para pensar e sentir que você poderá discutir com seu tutor na medida de sua necessidade, assim como com outros parceiros desse processo. Ao final de cada caso, são apresentadas atividades que deverão ser registradas e encaminhadas ao seu tutor.

Material Didático

O material didático do curso congrega cinco livros – quatro deles compõem as unidades de aprendizagem – e este livro – Orientações para o curso – que traz as informações necessárias sobre a operacionalização do curso.

Para facilitar seu estudo, as unidades de aprendizagem têm uma apresentação gráfica criada especialmente para tornar sua leitura mais leve. Podemos dizer que o conjunto do material procura organizar o estudo, dialogar e provocá-lo em seu processo de aprendizagem, desafiando-o na superação das dificuldades encontradas no percurso. Para isso, utilizamos, também, símbolos acom-

panhados de caixas de texto que você encontrará nas unidades de aprendizagem, para representar o tipo de diálogo que se quer estabelecer em alguns momentos com o aluno/facilitador, como você pode ver nos itens abaixo:

✓ **Link com as Unidades** – Remete você a aprofundar temas/conteúdos abordados em outra Unidade de Aprendizagem.

✓ **Questão para pensar e sentir** – Sugere que você reflita e avalie os seus sentimentos a partir das questões propostas.

✓ **Comentários** – Tece considerações, aprofundando o conceito e a noção que estão sendo tratados e remetendo, em alguns casos, à bibliografia de apoio.

✓ **Glossário** – Define os conceitos e as noções abordadas, remetendo, em alguns casos, à bibliografia de apoio.

✓ **Bloco de Notas** – Indica a necessidade de você registrar seu pensar, sentir, agir, ou seja, suas impressões, sentimentos, reflexões, apreensões e dúvidas durante todo seu percurso de aprendizagem. **Importante:** você poderá fazê-lo através do ambiente virtual do curso ou em papel, lembrando-se sempre de enviar para seu tutor.

✓ **Avaliação** – Sinaliza a atividade de avaliação que você deverá fazer para consolidar o seu aprendizado.

✓ **Atividades** – Convida você a elaborar e/ou sistematizar uma atividade que o ajudará a consolidar o respectivo momento de aprendizagem.

Carga horária e duração

O curso prevê uma carga horária total de **190 horas**, distribuídas em um período aproximado de **5 meses,** devendo o participante dedicar ao mesmo uma carga horária semanal de cerca de 5 a 6 horas de estudo, considerando as atividades que exigem interlocução com o pólo de educação permanente.

Você deverá percorrer, a partir de sua escolha, as três Unidades de Aprendizagem, sendo que a Unidade Integradora será desenvolvida em dois momentos presenciais seguidos de atividades a distância.

O primeiro momento presencial, de 3 dias (**24 horas**), inaugura as atividades do curso. O segundo, de 2 dias (**16 horas**), é realizado, aproximadamente, 14 semanas (**100 horas**) após o primeiro, quando os facilitadores devem ter concluído duas das outras três unidades de aprendizado. Após o segundo momento presencial, você terá cerca de 7 semanas (**50 horas**) para concluir as atividades da terceira unidade de aprendizado.

Como você pode observar, o cronograma do curso é relativamente flexível e regido pelo plano de estudos pactuado entre você e seu tutor durante o primeiro momento presencial. Nessa pactuação, serão consideradas as possibilidades e dificuldades de cada facilitador, mas se deve levar em conta a previsão de conclusão do curso num prazo de cerca de 5 meses.

Avaliação

Neste curso, a avaliação será desenvolvida durante todo o processo e ao final do curso a partir das atividades realizadas nas quatro Unidades de Aprendizagem. Cada Unidade apresenta uma metodologia própria (descrita no item anterior) para seu desenvolvimento bem como um conjunto de atividades a serem realizadas pelo aluno/facilitador. Todas as atividades de avaliação visam à compreensão e à operacionalização dos conteúdos teóricos na prática cotidiana do profissional de saúde, tendo em vista a ação desse como facilitador de processos de educação permanente.

A avaliação de cada Unidade de Aprendizagem considera os conceitos atribuídos a todas as atividades realizadas pelo aluno/facilitador. O conceito final sintetizará os conceitos de cada Unidade de Aprendizagem, que corresponderá respectivamente a:

A – Excelente; B – Bom; C – Regular; D – Insuficiente

Os critérios utilizados para avaliação do seu desempenho serão: a participação ativa nos encontros presenciais, a coerência, a fundamentação, a capacidade de argumentação, a capacidade de análise crítica da realidade de trabalho/aprendizado, a realização das atividades de avaliação propostas em cada unidade, os registros do bloco de anotações, tendo em vista o que se objetiva desenvolver com o curso.

Certificação

O certificado de conclusão do curso corresponderá a Aperfeiçoamento em Facilitação de Processos de Educação Permanente, aos participantes de nível superior, que cumprirem todas as exigências acadêmicas, e será expedido pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSPSA/FIOCRUZ).

Aos técnicos de qualquer categoria profissional, de nível médio, será conferido certificado de Desenvolvimento em Facilitação de Processos de Educação Permanente, expedido pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ.

IV – Aprendendo a distância

Seu tutor/professor

Como já foi dito na Unidade Integradora, será no primeiro encontro presencial que você conhecerá o seu tutor/professor. Ele será sua principal referência e o acompanhará em todo o seu percurso para esclarecimentos de dúvidas, sugestões, orientações e encaminhamento de questões. Você deverá, junto com ele, pactuar as rotinas de interação/acompanhamento de todo o processo de aprendizagem.

A orientação da aprendizagem terá um duplo aspecto: individual e colaborativo. Individual, no que concerne à sua relação consigo mesmo, e colaborativo, no que concerne à relação entre você e seu tutor, entre você e o conjunto de alunos que integram sua turma e entre você e os demais atores que integram o pólo no qual você está inserido.

O tutor/professor estará constantemente estimulando e o apoiando em seu processo de aprendizagem, ajudando-o a organizar seus objetivos; incentivando a análise dos conteúdos e problemas concebidos a partir da representação de realidades e de situações presentes nas atividades; orientando-o e acompanhando continuamente o seu desempenho, sobretudo nas atividades previstas no curso.

Sistema de comunicação

Em educação a distância, a interação entre tutor e aluno e entre os próprios alunos é condição para que os objetivos sejam alcançados. Comunique-se, portanto, usando:

- O **telefone** – O telefone ainda é um dos meios de comunicação mais eficientes quando é importante argumentar ou esclarecer algum assunto. Informe-se no seu Pólo sobre a existência de número de discagem gratuita (0800) ou sobre a possibilidade de utilização do telefone sem ônus para o estudante, como ligação a cobrar.
- O **fax** – O fax, por sua vez, disponível no Pólo e facilmente encontrado até mesmo em algumas agências dos correios como serviço, permite a remessa de documentos. Convém, entretanto, conferir

por telefone, depois de encaminhar um texto, se ele está legível e se todas as páginas foram transmitidas. Procure saber no seu Pólo como funciona o recebimento e encaminhamento do material enviado por fax aos tutores.

- Os **correios** – O uso dos correios para emissão de correspondência para o Pólo e para o tutor também é um recurso possível. Recomenda-se verificar com o tutor ou na secretaria do Pólo o recebimento das atividades postadas.

- O **ambiente virtual de aprendizagem** – Os alunos que tiverem acesso a Web contam com um ambiente virtual de aprendizagem específico por meio do qual podem se comunicar entre si e com o seu tutor.

Utilização do ambiente virtual de aprendizagem

Esse é o lugar certo para você achar, com rapidez, as novidades sobre o curso, para fazer contatos, conhecer outros alunos, trocar idéias, buscar dicas e outras informações úteis, além de conhecer um pouco mais sobre a experiência de EAD da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

Para freqüentar o site, você precisa ter acesso a um microcomputador ligado à Internet e acessar o endereço na Web: http://www.ead.fiocruz.br

Através do portal eletrônico do programa de Educação a Distância da Fiocruz, www.ead.fiocruz.br/facilitadores, o aluno/facilitador terá acesso (com login = seu código de matrícula e senha = seis primeiros dígitos do seu CPF) ao ambiente virtual do curso. O ambiente permite que você se comunique com seu professor/tutor, consulte documentos na biblioteca virtual, receba informações gerais sobre o curso, envie as atividades realizadas, acompanhe seu aproveitamento, dentre outras possibilidades, sobre as quais comentaremos a seguir.

O ambiente de virtual de aprendizagem através do qual você, aluno, poderá estar em contato com seu tutor via web denomina-se VIASK, software desenvolvido com o objetivo de estabelecer um processo de ensino-aprendizagem a distância.

O VIASK é composto por um conjunto de telas que lhe permite navegar no ambiente, utilizar ferramentas de comunicação, inserir links de seu interesse e outras especificidades que você vai conhecer gradativamente.

Para se conectar ao ambiente, você recebeu um login (usuário) e senha que deverão ser inseridos na tela como indicado na (fig. 2).

Figura 2

Uma vez conectado ao ambiente, seu nome aparecerá logo acima da tarja azul, no canto superior à esquerda da página. Observe que, no canto superior direito, existem 05 (cinco) opções de acesso chamadas "*hiperlinks*" grifadas em vermelho na (fig. 3).

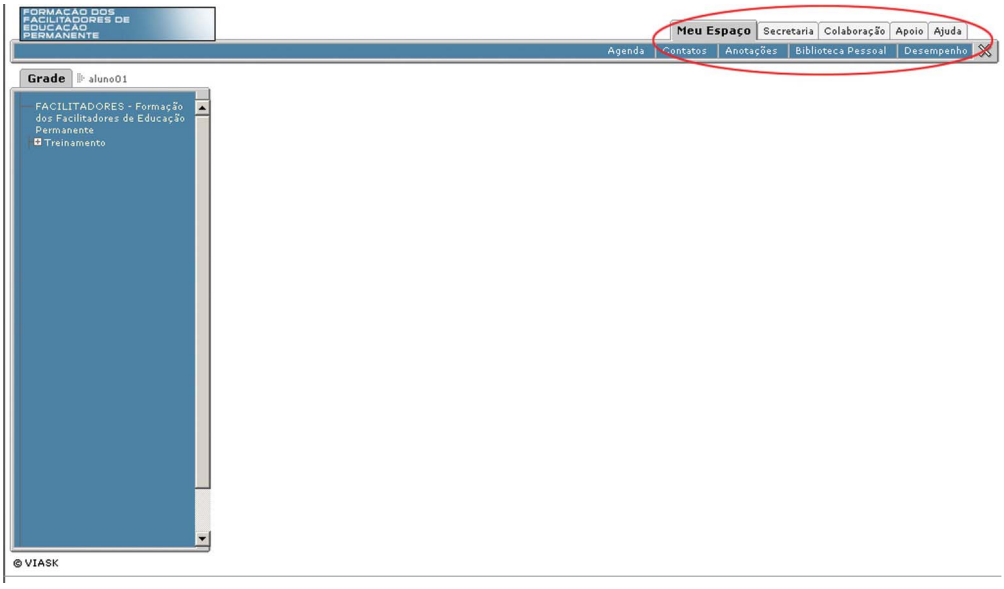


Figura 3

Figura 4

Em "**Meu Espaço**" (fig. 4), você terá acesso às ferramentas abaixo descritas:

- **Agenda** em que você inclui, apaga, modifica e visualiza seus compromissos.
- **Contatos** em que você pode acessar a página pessoal criada por você com a finalidade de criar, modificar e apagar grupos de contato, buscar usuários cadastrados por você, enviar e-mail para um contato ou mensagens instantâneas. O sistema indica, na cor **azul,** os membros de sua lista que estão conectados, facilitando sua comunicação com eles, e, na cor **vermelha,** os que estão desconectados.
- **Anotações** cujo espaço é destinado à inclusão, visualização e modificação de informações pessoais que você julgue relevantes, bem como a apagá-las quando não mais houver pertinência.
- **Biblioteca pessoal** em que você pode adicionar, copiar, visualizar e modificar arquivos (texto, imagem, áudio ou vídeo) de seu interesse pessoal.
- **Desempenho:** aqui você poderá acompanhar seu desempenho no curso (resultado das avaliações, avaliações em atraso, participação em fóruns, *chats* etc).

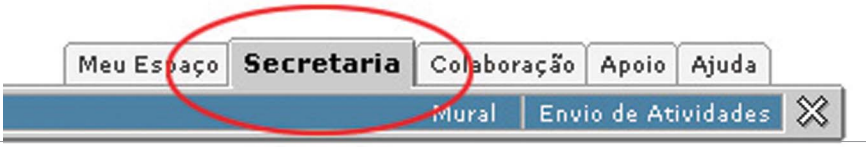


Figura 5

Em "**Secretaria**" (fig. 5), você terá acesso às seguintes ferramentas:

- **Mural** no qual o coordenador e/ou professor/tutor e/ou secretário do curso disponibilizará(ão) informações de interesse genérico no decorrer no curso. Esse é um importante canal de comunicação e deve ser acessado diariamente por todos.
- **Envio de atividades:** espaço que você utilizará para enviar suas atividades (exercícios) ao tutor, bem como para acompanhar o histórico daquelas que foram enviadas.

Figura 6

Em "**Colaboração**" (fig.6), você pode acessar as ferramentas de comunicação assíncrona e síncrona, respectivamente o Fórum de Discussão e o *Chat* do curso.

Ambas as ferramentas podem ser por temas específicos criados para as salas (temáticos) ou de colaboração aberta (assistemático).

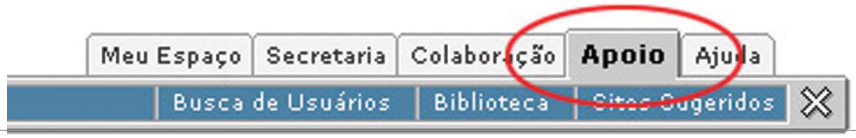


Figura 7

Em "**Apoio**" (fig.7), você poderá acessar as opções de:

- **Busca de Usuários** que lhe permite adicionar um usuário à lista de contatos, efetuar busca específica de um determinado usuário, busca geral por grupos de usuários (alunos, professores, monitores, tutores, coordenadores, administradores).
- **Biblioteca:** opção que lhe permitirá visualizar material complementar do curso. Esse será disponibilizado pela coordenação ou professor/tutor em texto, imagem, áudio ou vídeo.
- **Sites sugeridos** em que é possível criar, modificar e apagar pastas, além de inserir, modificar, visualizar e apagar links.

Figura 8

Em **"Ajuda"** (fig.8), está disponibilizado um glossário do ambiente, ao qual você sempre poderá recorrer em caso de dúvida operacional do ambiente (como usar), acessar o mapa do site e falar com seu tutor (em caso de dúvida ou necessidade de contato).

Você e os milhares de facilitadores que participam deste curso em todo o Brasil, compõem o Banco de Dados do Curso, administrado pela EAD – ENSPSA – FIOCRUZ, no Rio de Janeiro. Mudanças de endereço não comunicadas, indicação de e-mails ou códigos de endereçamento postal (CEP) incorretos, por exemplo, impedem comunicações necessárias e, ainda, acarretam dificuldades no momento de certificação. Portanto, comunique imediatamente ao seu Pólo, qualquer mudança nos seus dados.

A Coordenação do Curso e toda a sua equipe desejam-lhe um bom aproveitamento, esperando contar com sua participação e dedicação.

Bom estudo!